R

S
S
S
S
S
S
S

D. ANTONIO JOSÉ DE MELLO

GUIA RAPIDO

DO

VIAJANTE

EM MADRID



LISBOA
TYPOGRAPHIA DE EDUARDO ROZA
150, R. N. DA PALMA, 154
1888

Alguns conselhos

Ao trem viajante, que o comboio não tarda em partir.

Sôa o signal da partida, a locomotiva dá o primeiro arranco, começa o trem a deslisar e eis-te em caminho de Madrid, da encantadora capital de Hespanha que te prepara mil surprezas e attractivos.

Difficilmente ahi terás um momento de tristeza, porque a vida é animadissima, de bulicio constante, excessivamente *nervosa*, e as diversões succedem-se ininterruptamente.

As ideias tristes abandonarão completamente o teu espirito que em alegre compensação será invadido pela alegria, pelo prazer e pelo bom humor. Emquanto te conservares em digressão por Madrid, crê *touriste* que não terás tempo para encarares a vida como um episodio serio e grave. Consideral-a-has como um *mare-magnum* de gôzos e felicidades interminaveis, quando ella, observada socegadamente fóra do alegre turbilhão mundano, está rodeada de tantos abrolhos e precipicios!

Quantos motivos de pezar e quantas sombras carregadas não descobrimos no horisonte da nossa existencia, quando a analysamos com o espirito concentrado e cheio de profunda reflexão!

Mas para que recordar-te os momentos dolorosos e as escuras tintas do quadro, agora, que te dispões simplesmente a procurar o meio de esqueceres os horrores e angustias da humanidade? Imprudencia da minha parte, lembrando-te a illusão e a desillusão ao mesmo tempo, quando tu n'este momento só intentas contemplar a primeira face da medalha: a *illusão*, que em si resume toda a felicidade.

Perdôa-me caro *touriste* se fui indiscreto e aterrador, e não pensemos mais nos caminhos e jornadas asperas da vida.

Isolemo-nos de tudo quanto significa tormento. Pizemos só as estradas risonhas e alegres, d'onde possamos contemplar gratas e agradaveis miragens.

Eis-nos n'esses caminhos. A vida madrilena na sua feição particular de movimento e distracções, é muito semelhante á vida parisiense, não deixando de considerar a grande desproporção entre o numero de habitantes de Paris e Madrid. Nos comboios ordinarios, o *touriste* que partir de Lisboa alcançará Madrid dentro de 22 horas approximadamente. Se fôr no *Sud-Express* concluirá a viagem em 16 horas.

O desembarque em Madrid effectuar-se-ha na estação chamada: *de las Delicias*.

Attende *touriste* em primeiro logar a estes *conselhos* que aqui te vou dar, e a todas as indicações que mais adeante te fornecerei, afim de ficares sufficientemente orientado para visitar Madrid, sem te expôres a equivocos ou desappontamentos e sem

correres o risco de te privares de algum gôzo ou utilidade, por ignorancia. Os conselhos e esclarecimentos que te vou ministrar, serão em termos muito laconicos, de modo que os possas escutar todos entretanto que a locomotiva te arrasta ao teu destino. Por esta fórma quando te apeares na *estacion de las Delicias*, estarás habilitado a percorrer Madrid, com os *olhos abertos*, como se diz na linguagem vulgar.

Não serás dispensado certamente de completares as minhas indicações principaes com alguns detalhes que ahi te verás obrigado a colher, porque em tão pouco tempo não podia dizer-te tudo, mas com este *guia* encontrarás facil o teu caminho, sem te expôres a perguntas enfadonhas, e constantes e sem cahires na apertada *rede da exploração*. Esta rede é ahi temivel, e aproveito a occasião para prevenir já que te acautelles dos *rateros* e *moeda falsa,* porque são dois generos que ha em muita abundancia na capital hespanhola. Desconfiar sempre dos individuos que sem motivo algum, se te offerecem para servir de *cicerone,* pois é este um dos estratagemas que os *rateros* empregam.

Evita o mais possivel as amisades que se geram facil e expontaneamente sejam de que sexo fôr, porque a mulher, apezar de representar a *bella metade*, não despreza o crime e as profissões industriosas.

Tres cousas essenciaes são nesessarias ao *touriste: tempo, dinheiro* e *guia.*

Quanto a tempo, Madrid poderá visitar-se completa e vantajosamente em 10 dias, formulando com antecedencia um plano bem combinado, e para esse fim diligenciarei fornecer os dados mais importantes.

Relativamente a dinheiro, escusado será dizer-te

que é elle a mola real de todos os prazeres e distracções, e que a vida na capital de Hespanha não se distingue muito pela feição economica. O dispendio será todavia maior ou menor, conforme o luxo e a commodidade com que se quer viajar e viver.

Para saberes approximadamente a importancia dos gastos que tens a fazer, vou apresentar-te o *presupuesto* (orçamento) correspondente ás duas seguintes cathegorias: *commodo e economico*—e *mais economico*, suppondo a permanencia de 10 dias em Madrid. Não farei o orçamento relativo áquelles que querem viajar com muito luxo e todas as commodidades, porque esses possuindo muito dinheiro, não necessitam de pensar com antecedencia nas despezas.

Viagem com commodidade e economia:—Passagem em 1.ª classe de Lisboa a Madrid 15$540 réis; hospedaria com quarto e comida (8 a 10 pesetas cada dia) 80 a 100 pesetas; gratificações a creados e outras 10 pesetas; cafés 6 pesetas; carruagens de praça (2 pesetas cada dia) 20 pesetas; *tranvias* 5 pesetas; theatros e touros 40 pesetas; differentes prazeres e despezas imprevistas 30 pesetas; transporte da estação á hospedaria em carruagem (com malas na carruagem) 2 a 3 pesetas; transporte da hospedaria á estação do caminho de ferro (com bagagem na carruagem) 2 a 3 pesetas; passagem em 1.ª classe, de Madrid a Lisboa, 15$540 reis.

Total—66$180 a 70$140 réis approximadamente (avaliando 1 peseta em 180 réis).

Viagem com mais economia:—Passagem em 2.ª classe, de Lisboa a Madrid 11$600 réis; hospedaria com quarto e comida (5 a 8 pesetas cada dia) 50 a 80 pesetas; gratificações a creados e outras

10 pesetas; café 3 pesetas; *tranvias* e omnibus 10 pesetas; theatros e touros 30 pesetas; prazeres e despezas imprevistas 15 pesetas; transporte do caminho de ferro á hospedaria em omnibus (incluindo bagagem de 40 a 50 k.os) 1 a 2 pesetas (conforme a hora, e o peso dos *vultos*); transporte da hospedaria á estação, 1 a 2 pesetas (com bagagem); passagem em 2.ª classe, Madrid a Lisboa 11$600 réis.

Total—44$800 a 50$560 réis.

A importancia dos theatros foi bazeada nos preços d'inverno. De verão essa despeza poderá ser menor. Juntando-se duas pessoas, tambem se poderá fazer mais economia, porque o quarto e respectivo serviço sahem quasi pelo mesmo preço do que para uma pessoa, e os *coches* tanto importam para uma como para duas pessoas.

O preço do transporte em omnibus, de 1 a 2 pesetas, indicado no ultimo orçamento, é n'aquelles que se dirigem ao *Despacho central*. Satisfeitas as duas necessidades, tempo e dinheiro, uma outra se torna imperiosa, é um bom *guia*.

Procurarei que este te satisfaça tanto quanto possivel, para que não fiques arrependido de o teres comprado.

Com *tempo*, *dinheiro* e *guia* viajarás alegremente e sem tropeços desagradaveis, com tanta confiança como se estivesses no teu paiz natal.

Prosigo nos meus conselhos porque o trem vae cavalgando a grande velocidade, e é forçoso que ouças tudo quanto quero dizer-te. Deves levar comtigo libras sterlinas que têem facil e bom cambio, ou dinheiro hespanhol. Não leves moedas de prata.

E' conveniente no percurso de Madrid, trazeres sempre no bolso moedas de cobre e moeda miuda de prata obtida nos cambistas, não só para as

despezas de carruagens, americanos, differentes *propinas* obrigadas etc., como para não te arriscares tanto a ser victima da moeda falsa.

Entre as casas de cambio, indico-te algumas com a situação seguinte: Puerta del Sol 8, Carrera de S. Jerónymo, Carretas, Concepcion Jerónyma etc. Procura fallar o hespanhol como souberes, embora muito mal, porque assim serás mais facilmente entendido do que em portuguez. Mesmo que não passe do portuguez accentuado á semelhança do hespanhol, já este recurso te dará muita vantagem para seres comprehendido. Em portuguez claro e correcto verás sempre o hespanhol confuso e perplexo, sem te attender. São muito semelhantes as duas linguas, mas a accentuação é muito differente, e é esta differença que muito confunde os nossos visinhos.

Evita compras inuteis e não te deixes seduzir pelos offerecimentos e *réclames* dos vendedores ambulantes, porque na mór parte das vezes ficarás prejudicado.

Despezas inuteis feitas repetidas vezes, assumirão grandes proporções e alterarão demasiadamente a extensão dos orçamentos.

Como regra nunca entres em nenhum estabelecimento, sem saberes de antemão o preço da entrada. Quando procurares hospedaria não te estabeleças n'ella sem fazeres o conveniente ajuste, porque não sendo assim, á despedida poderás sentir-te muito *mordido* na bolsa.

Os estrangeiros em qualquer paiz, precisam de estar constantemente *sur le qui vive*, aliás soffrerão tristes surprezas.

Não te passe de idéa que em Valencia d'Alcantara, ou em outro ponto da fronteira hespanhola

quando sigas itinerario differente, os carabineiros hespanhoes convidar-te-hão a abrir as malas que levares, para passarem a sua revista *aduaneira*.

Partindo de Lisboa ás sete da noute em comboios ordinarios, chegarás a Valencia ás quatro horas da manhã. Ahi terás demora de 40 minutos. A Talavera chegarás á uma hora da tarde, onde terás um bufete bem servido e com muito aceio, estabelecido por um francez. Custar-te-ha o almoço 3 pesetas. Depois de meia hora de demora, o comboio seguirá para Madrid, onde entrará na *estacion de las Delicias*, ás cinco e meia da tarde pouco mais ou menos.

Quando procurares adquirir alguns *recuerdos*, prefere as lojas que tenham objectos com preços marcados em etiqueta. Pretendendo colher algum esclarecimento relativo a caminhos, *tranvias*, estabelecimentos de commercio, etc., dirige-te de preferencia a um policia, porque será mais seguro e satisfar-te-ha completamente.

Chegada a Madrid

Eis-te na capital hespanhola, no convivio de um povo activo, irrequieto e alegre. Logo que te apeies do wagon serás perseguido por grande numero de *interpretes* de hospedarias, cada um querendo attrahir-te para a sua, que será sempre a mais frequentada e de melhores condicções. Não te seduzas com a verbosidade d'esses *pescadores d'hospedes*. Quando chegares a Madrid já deverás ter decidido a questão d'hospedagem, em harmonia com a tua bolsa e com as minhas informações. Se te guiares

só pelo *réclame* dos interpretes, poderás ser levado onde não querias nem esperavas. Não tendo ainda resolvido o teu domicilio, o melhor é dirigires-te a uma *fonda* (hotel) e depois escolheres sem precipitação a casa em que queres hospedar-te. Para te dirigires á hospedaria, encontrarás bastantes *coches de plaza,* omnibus do serviço dos caminhos de ferro, e outros. Nos *coches de plaza* pagarás 1,50 pesetas (*da estação de las Delicias*). De outra qualquer estação será só 1 peseta. Pela bagagem que se leva nas carruagens paga-se 0,50 pesetas, se fôr uma mala, e 1 peseta se fôr de maior volume. Se a carruagem fôr de dois cavallos o transporte custará mais (o dobro). Da uma hora da noite até ás cinco ou seis da manhã tambem o preço é mais elevado. Nos omnibus do serviço dos caminhos de ferro a passagem é de 0,50 pesetas a 1 peseta, conforme as horas. Pela bagagem pagar-se-ha desde 0,25 pesetas ou 0,50 pesetas conforme as horas, até maior ou menor quantia, segundo o peso que tiver. Cada bahu de 1 a 40 kilos custará 0,25 pesetas ou 0,50 pesetas, cada fracção supplementar de 10 kilos 0,12 pesetas ou 0,25 pesetas, e cada caixa de chapeu ou saco de noute, o mesmo. Das 6 da manhã ás 12 da noute, vigoram os preços mais baixos, e a outra hora os preços mais elevados. Estes omnibus conduzem o passageiro ao *despacho central* dos caminhos de ferro. Nada se paga por pequenos volumes que se levem na mão. Ha outros omnibus que conduzem os passageiros e bagagens aos domicilios, mas são mais caros. Logo que se chegue á hospedaria é essencial procurar *el dueño,* para se fazer ajuste de preço, a fim de conseguires mais economia e de saberes com antecedencia o valor da despeza. Os hoteis podem di-

vidir-se em tres classes, cujos preços são os seguintes incluindo comida e alojamento: de 10 a 50 pesetas diarias—de 8 a 15 pesetas—e de 6 a 8 pesetas.

Além dos hoteis o *touriste* pode se hospedar em outras casas chamadas: *casas de huespedes* que abundam muito em Madrid. São poucas porém aquellas, em que por um preço modico se tem alojamento e alimentação convenientes. Em muitas d'ellas ha pouco aceio nos alojamentos e cosinha, e a comida é mal feita e insufficiente. Tem portanto tacto na escolha.

Fazendo previo ajuste com o *dueño*, n'algumas *casas de huespedes* por 5 a 6 pesetas por dia poder-se-ha ficar bem servido e economicamente, com um quarto em boas condições e alimentação abundante e bem cosinhada. Uma *casa de huespedes* economica e que é merecedora de todo o credito, não só pela boa e sã alimentação que ahi se distribue, como pelas convenientes condições d'alojamento e bom serviço interior, é a *Casa de Francisco Moreno* na Calle de la Victoria, 2, 2.º N'esta casa, que é muito frequentada pelos portuguezes, por 5 a 6 pesetas diarias fica-se bem installado com quarto e comida.

Francisco Moreno vae tambem montar uma *fonda* em Barcelona, por occasião da exposição, e os portuguezes que lá forem não devem deixar de o procurar. porque é muito rasoavel nos preços.

Hoteis principaes.—(Os preços comprehendem quarto e comida)— De 10 a 50 pesetas diarias: Continental, Preciados 1; Paix, Puerta del Sol 11 e 12; Roma, Caballero de Gracia 23; Universal, Puerta del Sol; Londres, Arenal 1; Perla, Principe 33; Peninsular, Alcalá 7; Rusia, Carrera de San Jerónymo 34.—De 8 a 15 pesetas: Hotel de Embaja-

dores, Vitoria 1; Oriente, Arenal 4; Europa, Tetuan, 3; de Bilbao, Carrera de San Jeronymo 16; Bristol, Arenal 1; France, Passaje de Matheu, 1; Ultramar, Arenal 15.—De 6 a 8 pesetas: Imperial, Montera 14; Inglés, Lobo 10; de Barcelona, Abada 12; del Commercio, Acalá 1; de España, Tetuan 42; Leones de Oro, Carmen 30.

Casas de hospedes.—De mais luxo e preços elevados: Campos, Dolores. Puerta del Sol 9, principal derecha; Castro, Manuel. Arenal 16 e 18, *entresuelo y principal;* Alvarez, José. Alcalá 17 duplicado; Gonzalez, González. Alcalá 17; Fernandez, Ignacio. Carrera de San Jeronymo 33, 2.º; Fernandez, Pedro. Alcalá 17 triplicado 2.º; Gosálves, Francisco. Montera 10 *principal*; Suárez, Morera. Puerta del Sol 9, 2.º (esquerdo); Rodriguez, Manuel. Arenal 11, 2.º; Martinez Cruz, Benita. Alcalá 10; Regueiro, Luis. Mayor 12 *principal;* Mas, Antonio. Arenal 15 *principal.*—De preços medios: Caballero, Manuel. Carretas 6, 2.º; Crisanto. Carrera de San Jeronymo 49; Chaves, Federico. Tetuan 5; Isla Juana, Zoila. Carretas 4; Fernandez, Manuel. Fuencarral 6; López, Polonia. Aduana 26;I glesias, Francisco. Peligros 3 *principal*; Garcia Matos, Maria. Carmen 21; Morán, Jeronymo. Montera 6, 2.º; Pérez, Pelayo. Alcalá 17; Novila, Luis. Plaza de Oriente 6; Rodriguez, Izidro. Alcalá 19; Saeta, Juana. Caballero de Gracia, 10; Paz Novoa, Joté. Mayor 18 e 20, 2.º— De preços mais economicos: Moreno, Francisco. Vitoria 2, 2.º (*E' conhecida por Fonda de la Paloma, e é muito convidativa pelos seus alojamentos e bom passadio*). *Além d'isso tem a vantagem de ser muito central, visto estar a 1' da Puerta del Sol, defronte do Hotel de Embajadores;* Pina Molina, Agustin.

Preciados 6; Otero, Manuel. Montera 46 e 48; Santos, Manuel. Atocha 145; Ucio Manuel. Hileras 12; Rodriguez. Desengaño 16; Sabugo, Ramón. San Ildefonso 25; Murciana (La). Atocha 161; López, Fernandez. Aduana 8; Fernández, Francisco. Esperancilla 14; Dorado. Concepcion Jerónyma 19; Fernández. San Bernardino 6: Gómez, Juan. Travesia del Arenal 1; Gómez, Sastre, Tomás. Abada 12.—Os preços n'estas differentes casas por um quarto, sem comida regulam por: 5 a 10 pesetas por dia nas de mais luxo, 3 a 5 pesetas nas medianas e 2 a 3 pesetas nas mais economicas. As palavras *entresuelo* e *principal* empregadas anteriormente ao indicar as differentes casas, teem a seguinte significação: *Entresuelo* é o pavimento baixo. *Principal* é o pavimento immediatamente a cima do *entresuelo* e que corresponde ao nosso andar nobre.

Transformação de vestuario.— Se quando chegares a Madrid não quizeres dar-te a conhecer como extrangeiro pelo fato, resolvendo-te a adoptares um vestuario á hespanhola, sabe que ha alfaiates que dentro de 24 horas, por preços mais ou menos em conta, vestir-te-hão com novos trajes completos por aquelle modelo. Eis a relação das principaes lojas de alfaiate:

Alfaiaterias— em hespanhol (*sastrerias*)—De luxo: Sánches Esteller. Alcalá 13; Oliva Fabra. Carrera de San Jeronymo 3; Mendoza. Plaza Principe Alfonso 5; Alcaide Molina. Puerta del Sol 15; Bernaldez, Tiburcio. Montera 2.—De preços medios: Badillo. Montera 39; Fernandez, Hypólito. Mayor 12; Molina, Vicente. Montera 51; Mainon, Antonio. Sevilla 14; Moreno hermanos. Espoz y Mina, 7; Peñalver Fariñas. Peligros 1; Balaguer Gis-

Bert. Carmen, 10; Cimarra hermanos. Carmen 15; Quiroga y Garcia. Carmen, 10; Tomé Carretero. Jacometrezo, 2.=De preços muito modicos: Benito Izquierdo. Fuencarral 6; Ibañez Visaino. Carretas 39; Sala. Arenal 1; Marill Casanovas. Preciados 25; Martinez, Manuel. Fuencarral 23; Saljarelli, José. Jacometrezo 42; Hurtado y Compañia. Atocha 6; Heredia, Julián. Jacometrezo 27; Cortijo, José. Atocha 25; Burgos Postigo. Fuencarral 8.

Dinheiro hespanhol e sua equivalencia com o portuguez—Moedas de cobre: 5 centimos (vulgarmente chamada *perro chico*, 9 réis), 10 centimos (vulgarmente, *perro grande*, 18 réis).—Moedas de prata: 1/2 peseta (2 reales, 90 réis), 1 peseta (4 reales, 180 réis), 2 pesetas (8 reales, 360 réis), 1 duro (20 reales ou 5 pesetas, 900 réis). Cada peseta tem 100 centimos, equivalendo portanto a 10 moedas de 10 centimos, e a 20 de 5 centimos. Cada *reale* vale 25 centimos.—Moedas de ouro: peça de 2 escudos (930 réis), peça de 4 escudos (1$860 réis), dobrão de 10 escudos (4$640 réis).—Além das moedas apontadas, circulam tambem mais as seguintes, de prata: Duro de 2 escudos (940 réis), escudo de 10 reales (470 réis), peseta de 4 reales (185 réis), 1/2 peseta de 2 reales (92 réis), reale de vellon (46 réis).

Casas bancarias.—Viúda é hijos de Moreno, Carrera de San Jerónymo 17; Cortina e companhia, Carretas 29; Valle, Alcalá 41; Salcedo é hijo, Atocha 4; Bacqué, Fuencarral 2; Laffitte e companhia, Prado 20; D. Jaime Girona, Fuencarral 145; Banca Transatlantica, Alcalá 57; Osuna e companhia, Preciados 35; Crédito Lyonés, Espoz y Mina 6; Ortueta, Montera 30; Credito mobiliario español, Recoletos 9, etc. etc.

Gabinete central de telegraphos.—Ao terminar uma viagem é natural que haja o desejo de se transmittir algum telegramma, e para esse fim o viajante póde dirigir-se ao *gabinete central de telegraphos* sito em S. Ricardo 1. Em todos os dias e a toda a hora se pódem expedir telegrammas ahi. Na sala do despacho fornece-se gratuitamente as folhas para escrever o telegramma, e na mesma sala se annuncia diariamente em um quadro á vista do publico, o estado das differentes linhas telegraphicas. Um telegramma de Madrid para Lisboa custa proximamente 2 pesetas, quando comprehende 12 palavras proximamente.

Correio.—O porte de uma carta de Madrid para Lisboa, com o peso normal, relativo á taxa de 25 réis imposta á correspondencia postal de Lisboa para Madrid, é de 10 centimos. A direcção geral dos correios e telegraphos é na *calle de Carretas, 10*. A ella está annexa a Administração Central dos Correios, que tem as seguintes succursaes: correio de Leste no passeio de Recoletos, correio de Oeste na rua de D. Pedro, e o de Sul na rua de Atocha. Projecta-se a construcção de um novo edificio para a Administração Central. As cartas com destino a Portugal devem ser deitadas nas caixas da Administração Central até ás 7 horas da tarde, para não soffrerem demora na expedição. Nas cento e tantas caixas distribuidas pelas differentes ruas da capital, extrae-se a correspondencia ás 8 horas da manhã, ás 12 e ás 4 e meia da tarde. Toda a correspondencia vinda do exterior de Madrid, distribue-se pela manhã: ás 9 e meia, e á tarde: ás 12 e meia e ás 6 e um quarto.

Em Madrid

Divisão administrativa de Madrid.—Divide-se em 10 districtos, cada um dos quaes se subdivide em 10 bairros, sendo uns e outros numerados de 1 até 10.

Os districtos são os seguintes: Palacio (1), Universidad (2), Centro (3), Hospicio (4), Buena Vista (5), Congreso (6), Hospital (7), Inclusa (8), Latina (9), Audiencia (10). Os bairros de cada districto são: No districto n.º 1 — Alamo (1), Amaniel (2), Bailén (3), Conde Duque (4), Florida (5), Leganitos (6), Platerias (7), Principe Pio (8), Quiñones (9), Vergara (10). No n.º 2 — Campo de Guardias (1), Colón (2), Corredera (3), Daoiz (4), Dos de Mayo (5), Escorial (6), Estrella (7), Pez (8), Pizarro (9), Rubio (10). No n.º 3 -- Abada (1), Arenal (2), Bordadores (3), Descalzas (4), Espejo (5), Izabel II (6), Jacometrezo (7), Postigo de San Martin (8), Puerta del Sol (9) Silva (10). No n.º 4 — Barco (1), Beneficencia (2), Chamberi (3), Colmillo (4), Desengaño (5), Fuencarral (6) Hernán Cortés (7), Pelayo (8), Santa Barba (9), Valverde (10). No n.º 5 — Alcalá (1), Almirante (2), Belén (3), Caballero de Gracia (4), Libertad (5), Montera (6), Plaza de Toros (7), Reina (8), San Marcos (9), Salamanca (10). No n.º 6 — Angel (1), Carrera San Jeronymo (2), Cervantes (3), Cortes (4), Cruz (5), Gobernador (6), Huertas (7), Lobo (8), Principe (9), Retiro (10). No n.º 7 — Atocha (1), Ave Maria (2), Cañizares (3), Delicias (4), Ministriles (5), Olivar (6), Primavera (7), Santa Isabel (8), Torrecilla del Leal (9), Valencia (10). No

n.º 8 — Cabestreros (1), Caravaca (2), Comadre (3), Embajadores (4), Encomienda (5), Huerta del Bayo (6), Peñon (7), Peñuelas (8), Provisiones (9), Rastro (10). No n.º 9 — Aguas (1), Arganzuela (2), Calatrava (3), Cebada (4), Don Pedro (5), Humilladero (6), Puerta de Toledo (7), Puerta de Moros (8), Solana (9), Toledo (10). No n.º 10 — Cava Baja (1), Carretas (2), Concepción Jeronyma (3), Constitución (4), Estudios de San Izidro (5), Juanelo (6), Progreso (7), Puente de Segovia (8), Puerta Cerrada (9), Segovia (10). Cada districto é superintendido por um *alcalde*.

Clima de Madrid. *Hygiene e saude.*—Em Madrid o inverno é aspero e rigoroso, caindo bastante neve e fazendo um frio extraordinario. No verão, para compensar, o tempo é muito quente, havendo dias de uma temperatura abrazadora. São regulares as condições de salubridade da capital hespanhola, devendo comtudo exceptuar-se alguns bairros, em que ha ao mesmo tempo muita agglomeração de gente e muita falta de limpeza. Pondo-se de parte estes bairros, em que o *touriste* deve fugir de residir se não quizer pôr em risco a sua vida, o resto de Madrid offerece boas condicções hygienicas e deve inspirar confiança sob o ponto de vista da saude. Apesar de todas as boas condições e precauções, ninguem está livre de ser accommettido por uma doença ou indisposição momentanea, que requeira algum serviço medico immediato, e n'esses casos o que o viajante tem a fazer é dirigir-se *in continenti* a uma boa pharmacia ou á *Casa de soccorro* mais proxima. Como a palavra o indica, as *Casas de soccorros* são estabelecidas com o fim de applicar os primeiros cuidados e tratamento, ás pessoas que forem atacadas na

rua por uma doença ou indisposição qualquer. O banho, como se sabe, além de contribuir para o aceio do corpo, é de uma grande influencia para a conservação da saude. Ha em Madrid muitas casas de banhos, distribuidas pelos differentes bairros, estando os empregados dos hoteis habilitados a indicar a sua situação. Além dos banhos ordinarios ha tambem algumas casas de banhos *especiaes*. Entre as differentes casas de banhos, devemos recommendar como importantes as seguintes: *Baños árabes*, na rua de Velázquez, esquina para a de Goya, e os de *Niagara*, na costa de S. Vicente, frente ás Cavallariças Reaes.

Refeições nas hospedarias.—As refeições ordinarias são: o *desayuno*, *almuerzo* e *comer*. O *desayuno* é a primeira, que se toma das 8 para as 9 horas da manhã. Consiste em chocolate ou café com pão e bolachas. O *almuerzo* é distribuido das 12 para a 1 hora da tarde e consiste em tres ou mais pratos de garfo, fructas, queijo e bolos. Ordinariamente não se toma café n'esta refeição, tendo os hespanhoes por habito ir tomal-o nos cafés publicos. O *comer*, que em portuguez significa *jantar*, é das 6 para as 7 da tarde. Geralmente a comida hespanhola é muito azeitada, tendo pouco emprego a manteiga na cosinha.

Distribuição do tempo na visita da capital. —Não se indicarão aqui detalhadamente todos os passos que o viajante deverá dar em cada dia, e o itinerario que deverá seguir hora a hora, para realisar a sua *tournée* em Madrid, porque isso tomaria muito espaço e muito tempo. Ao mesmo tempo não ha necessidade nem vantagem n'esse procedimento, que chega até a constituir uma violencia. Ficarão satisfeitos completamente os intuitos e aspirações do viajante, recebendo as indicações de que necessita para

formular o seu programma como entender, e poder dirigir-se a toda a parte. É este o fim que no presente *Guia* se tem em vista. Relativamente á distribuição do tempo para a visita aos differentes locaes e estabelecimentos de Madrid, aconselha-se simplesmente como conveniente adoptar a seguinte norma: entre o *desayuno* e *almuerzo* passear pelos differentes bairros, utilisando-se dos *tranvias* ou dos *coches*; entre o *almuerzo* e *comer*, visitar cafés, museus e outros estabelecimentos publicos, frequentar os passeios e os pontos de reunião, ir aos touros quando os haja, etc.; depois do *comer*, visitar os cafés, assistir aos theatros, concertos, etc. Se o viajante é enthusiasta pela tropa e pelas praticas militares, não deve deixar de ir ver a rendição da guarda do palacio real, que é composta de infanteria, cavallaria e artilheria, sendo commandante da *parada* um official superior. O acto da rendição dura proximamente uma hora, e n'este entretanto duas bandas r.gimentaes tocam alternadamente differentes peças de musica. Terminada a rendição de todas as sentinellas e communicadas todas as instrucções, a guarda que sae desfila em columna e a passo grave pela frente do palacio, tocando a banda e as cornetas alternadamente, aquella o hymno real e estas uma marcha de continencia accommodada ao hymno.

Pontos de reunião e de maior movimento. —A Puerta del Sol, a calle d'Alcalá, de Sevilla, de Fuencarral, de Carretas, a Carrera de San Jerónymo etc., são locaes onde reina sempre um grande movimento de peões e carruagens. Todas aquellas ruas vão desembocar na Puerta del Sol, onde está situado o *Ministerio de la Gobernacion*. A umas certas horas do dia, conforme é inverno

ou verão, grande quantidade de gente se vê passar n'aquelles pontos, crusando em differentes direcções e acotovellando-se uns aos outros. Na Puerta del Sol uma numerosa multidão estaciona sempre pelo lado do *Ministerio de la Gobernacion* ou nos passeios fronteiros, sendo ás vezes difficil atravessar uma massa tão compacta de gente. Muitos vendedores ambulantes de jornaes, pamphletos, phosphoros, brinquedos, etc., que ahi circulam, fazem uma vozearia immensa, ferindo constantemente os ouvidos dos transeuntes com os seus pregões fortes e sonoros. Ha um borburinho incessante até altas horas da noute, que agrada a todo aquelle que gosta de vida agitada. Os passeios de Recoletos, Castellana e Prado, bem como os jardins do Retiro, são pontos de reunião a que afflue muita gente ás tardes. Innumeras carruagens se vêem desfillar ahi, formando caudas immensas e interminaveis. O passeio do Prado é muito frequentado no verão. No inverno são frequentados de preferencia os de Recolletos e Castellana, que são largas avenidas ladeadas de arvores. Seguindo-se pela rua de Alcalá em direcção á Porta do mesmo nome, e passado o edificio do Ministerio da Guerra, ficará o Prado para a direita e os passeios de Recoletos e Castellana para a esquerda. Partindo da Puerta del Sol, a rua de Alcalá e a Carrera de San Jerónymo conduzem directamente áquelles passeios.

Puerta del Sol.—E' o centro do grande bulicio e movimento de Madrid. Por alli passa todos os dias grande parte da sua população. E' uma praça não muito grande, irregular, com um lago e repuxo ao centro. Da Puerta del Sol partem americanos em todas as direcções, havendo estabeleci-

da alli uma praça de trens. O local pela sua grandeza e configuração não tem muito que admirar, mas os bons estabelecimentos commerciaes que o circundam e a grande animação que alli reina sempre, dão-lhe uma feição alegre e attrahente. Alli estão patentes ao publico os cartazes de todos os theatros, em taboletas fóra das paredes, para um e outro lado da praça.

Cafés e restaurantes.—São innumeros os cafés em Madrid, sendo alguns muito luxuosos. Entre os cafés mais centraes e importantes, apontam-se os seguintes: o Universal, o Imperial, o Oriental, o de Correios, o das Columnas, na Puerta del Sol; o de Fornos, rua de Alcalá; o Suisso, rua de Alcalá, esquina para a de Sevilha; o de Madrid, rua de Alcalá e Carrera de San Jerónymo, illuminado a luz electrica e muito frequentado a altas horas da noite; o de Lisbôa, na rua Mayor; o Siglo, rua de Carretas; o de Embajadores, o Madrileño, etc. Em alguns cafés faz-se musica e ha concertos em determinados dias da semana. Nos cafés melhores: o café custa 50 centimos, os gelados de 50 a 75 centimos, os licôres de 40 a 50, e as cervejas e gazozas de 30 a 50 centimos. A gratificação (*propina*) ordinaria ao creado, é 10 centimos. Nos *restaurantes* póde-se comer por lista, a preço fixo por *cubierto* ou em mêza redonda. Por lista sahe mais caro, mas as rações dão bem para 2 pessôas e cada um come o que mais lhe appetece. E' conveniente fazer-se a conta da despeza pela lista, para não haver equivocos no acto do pagamento. Quasi todos os cafés têem restaurantes. Desejando-se gabinetes reservados, deve-se fazer previamente o ajuste, para se não pagar uma quantia excessiva. Os preços por *cubierto* variam

de 2 a 10 pesetas. Os restaurantes mais principaes são: o Lhardy, Carrera de San Jerónymo; Los dos Cysnes, rua de Alcalá; Spessha Cadach, rua do Caballero de Gracia; o Suisso, rua de Sevilha, etc. Estes são os de preços mais elevados. Os que estão em seguida, em preços inferiores, são: a Perla, Carrera de San Jerónymo; França, Pasaje de Matheu; A Roza, rua Mayor; Inglez, rua de Sevilha; Braquehais, rua de Montera, etc. Os de preços mais economicos são: o Continental, rua do Principe; Lealtad, rua de Tetuan; o de Lisbôa. Visitacion; o de Madrid, Jardines; o da Prata, rua de Tetuan; etc. O preço do *cubierto* n'estes ultimos varia de 2 a 4 pesetas.

Americanos e carruagens de praça.—Os differentes americanos (*tranvias*) que existem para todos os pontos de Madrid, e fóra do raio da capital, distribuem-se em: *Tranvía de Estaciones y mercados, Tranvia de Madrid, Tranvia de Leganés, Tranvia del Norte e Tranvia del Este.* Estas diversas linhas pertencem a differentes emprezas. Dentro de Madrid o preço ordinario de quasi todas as carreiras é 10 centimos, havendo algumas de 5 centimos e outras superiores de 15, 20, 25, 30 e 40 centimos que são muito poucas. O passageiro é obrigado a conservar o bilhete. Dentro dos americanos fechados pode-se fumar. As creanças que não vão ao collo pagam logar. Os carros não param nas curvas nem nas subidas. Qualquer distancia percorrida dentro de cada uma das carreiras, pagar-se-ha como carreira completa. Os americanos que fazem carreiras para fóra de Madrid, constituem o *tranvia de Leganés,* sendo o seu itinerario o seguinte: Plaza Mayor, rua de Toledo, praça da Cebada, ponte de Toledo, Carabanchel Bajo,

Carabanchel Alto, Arroyo de Butarque e Leganés. A carreira da Plaza Mayor até Leganés é por 1 peseta. O primeiro carro d'esta carreira é ás 6 da manhã, e o ultimo ás 9 da noite. O preço das carruagens de praça (*coches de plaza*) varia conforme são de um ou dois cavallos, e conforme a hora. E' o mesmo tanto para uma como duas pessoas. A tarifa é a seguinte dentro do raio de Madrid. Carruagem de 1 cavallo: Uma carreira, até á 1 hora da noite 1 peseta, até ás 5 da manhã no verão e 6 no inverno 2 pesetas e 50 centimos. Por uma hora até á 1 da noite 2 pesetas—até ás 5 ou 6 da manhã no verão ou inverno, 3 pesetas e 50 centimos. Carruagens de 2 cavallos: Uma carreira—2 ou 3 pesetas e 50 centimos, conforme as condições de tempo indicadas. Uma hora—3 ou 4 pesetas e 50 centimos. Fóra do raio de Madrid, nos seus arredores os preços são respectivamente os mais elevados dos que foram indicados para dentro de Madrid. Toda a carruagem de praça leva o seguinte letreiro: *se alquila.* Nos omnibus paga-se 50 centimos, por serviço ordinario para Tetuán, Espiritu Santo, Puente de Vallecas e Santo Antonio da Florida. Para a praça de touros, partindo da Puerta del Sol ou Praça da Cebada, o preço é: 75 centimos. O serviço por occasião das romarias, e ao hippodromo nos dias de corrida, considera-se como extraordinario e paga-se a 1 peseta por pessoa.

Passeios e jardins publicos.—Os passeios mais importantes e concorridos são: *Castellana* principiando na Casa da Moeda e terminando no hippodromo; *Recoletos* em seguida á *Castellana* até á rua de Alcalá; *Prado* que principia no salão do mesmo nome e termina no passeio de Atocha; *Atocha* que vae do fim da rua do mesmo nome até á

bazilica de Atocha. Os jardins mais dignos de menção são os seguintes: *Jardim botanico* na praça de Murillo, junto ao museu de pintura, onde existem estufas, varias estatuas de botanicos, fontes, museu zoologico e uma bibliotheca especial; *Buen Retiro* na rua de Alcalá e salão do Prado, onde ha um theatro que funcciona de verão; jardim *del campo del Moro* junto ao lado oeste do palacio real; jardins *de la Cuesta de la Vega,* desde a montanha do Principe Pio até ao Manzanares. Madrid não tem jardim zoologico de acclimação que mereça este nome, limitando-se a possuir uma *casa de fieras* em que ha limitadissimo numero d'exemplares.

Estatuas e portas notaveis—Estatuas: *Cervantes* na praça das Côrtes, *Calderón* na do principe Affonso, *Colón* na praça do mesmo nome, *Philippe 3.º* (equestre) na praça Maior, *Philippe* 4.º (equestre) na praça do Oriente em frente do palacio real, *Murillo* na praça do mesmo nome ao lado do Museu de pintura, *Isabel a Catholica* frente ao hippodromo, *marquez del Duero* na Castelhana, *Mendizábal* na praça do Progresso, *Daoiz e Velarde* no Prado em frente do Museu de Pintura, *de la Comedia* na praça de Isabel 2.ª frente ao theatro da Opera, *del Angel caído* no passeio de carruagens do Retiro. De todas as portas ou arcos, a de Alcalá é o melhor monumento d'este genero, tendo 5 entradas e sendo decorado pela frente com 10 columnas estriadas com capiteis de ordem jonica moderna. Um escudo d'armas serve de remate, e differentes ornatos esculturaes, cabeças de leões, e cornucopias, contribuem para o seu enfeite e adôrno. E' tambem chamado *Arco da Independencia* e está no centro da praça do mesmo nome. Além d'esta porta encontram-se mais as seguintes: *porta*

de Toledo no fim da rua de Toledo, a *del Angel* na entrada do parque de Madrid, rua de Affonso 12.º, a de *S. Vicente* no fim do passeio do mesmo nome, e a de *Hierro* na entrada da *Moncloa.*

Theatros e touros—Theatros de inverno: *Real*, de opera lyrica e pertence ao Estado; *Hespanhol*, na rua do Principe—propriedade da Camara de Madrid e n'elle se representam comedias, dramas e tragedias; *Zarzuela* na rua de Jovellanos, um dos maiores e mais antigos; *Apollo* na rua de Alcalá, onde se representam zarzuelas classicas, comedias e mais generos d'espectaculo.—E' um dos mais elegantes; *Comedia* na rua do Principe, um dos mais modernos, sendo de ferro grande parte da decoração interior—a comedia é o espectaculo favorito; *Novidades* na rua de Toledo, muito affastado do centro, representando geralmente n'elle acrobatas e notabilidades artisticas juntamente com actores de comedia; *Lara* na Corredera Baja de San Pablo, muito dedicado ao genero comico e muito em moda; *Madrid* na rua da Primavera, muito pequeno e consagrado ao genero comico e lyrico; *Eslava* no pasadizo de San Ginés, genero comico-lyrico; *Martin* na rua de St.ª Brigida, pequeno e modestamente decorado; *Circo Price* na Praça d'El-rei, muito espaçoso, transformando-se no inverno em theatro ordinario para representação de zarzuelas; *Variedades*, na rua da Magdalena, pequeno e dos mais antigos d'aquelles que dão representações por preços divididos; *Capellanes* na rua do mesmo nome; *Princeza* na rua do marquez da Ensenada, e um dos mais aristocraticos; *Maravillas* na rua de Hartzenbusch. D'entre todos, os mais importantes, e mais frequentados pela classe media e alta sociedade de

Madrid são o *Real*, *Hespanhol*, *Comedia*, *Princeza*, *Zarzuella* e *Lara*. Theatros de verão: *Circo do principe Affonso* no passeio de Recolettos, que tem hoje a fórma de theatro ordinario para representação de zarzuellas, operas comicas, etc.; *Alhambra* na rua da Liberdade, que funcciona ás vezes de inverno; *Circo Price*, funccionando como circo; *Circo Hippodromo de Verão* no salão do Prado, com funcções gymnasticas e acrobaticas; *Jardins do Buen Retiro*, muito concorrido e onde se dão tambem amiudados concertos. Ás vezes funcciona tambem no verão o *Apollo*. Os theatros de inverno estão abertos de outubro a fins de maio, menos o *Real* que está só até ao principio d'abril. Os de verão de principio de junho a fins de setembro. Ha alguns theatros como *Martin*, *Variedades*, etc., que dão espectaculos por funcções separadas ou por hora, em que ha preços especiaes para cada acto, de modo que o espectador não querendo assistir a todas as funcções, pagará só aquellas que gozar. O logar correspondente á cadeira dos nossos theatros é a *butaca*, cujo preço, exceptuando o *Real*, varia entre 2 a 4 pst. No *Real* a *butaca* custa 15 pst. Nos de funcções separadas, a *butaca* para cada funcção custa de 50 a 75 centimos. Os bilhetes compram-se por *despacho* ou pela *contaduria*. Estes ultimos têem um pequeno augmento de preço sobre os primeiros. São por *despacho* os que se compram no dia do espactaculo e por *contaduria* os comprados com antecedencia. O dia de corrida de touros é o de maior animação em Madrid. Nas ruas de transito, carruagens de todos os generos, desde o mais simples trem de praça até á mais rica equipagem, *tranvias*, omnibus, cavalleiros e peões, accumulam se em grande quantidade formando uma

massa compacta e densa. O caminho desde a Puerta del Sol até á praça, proximamente de 4 kilometros, enche-se por completo. E' enorme a corrente do movimento e é agradavel a extraordinaria confusão em que se agita a população de Madrid, mostrando-se alegre e satisfeita ao ultimo gráu. Nada ha que possa produzir tanta animação e enthusiasmo no povo madrileno, como a tourada. Este divertimento com todas as suas barbaridades e com todo o seu sangue, está na indole do povo hespanhol, que seria capaz de uma revolução se lh'o prohibissem. As epochas ordinarias de corridas são duas: uma em maio e junho e outra em setembro e outubro, havendo uma tourada por semana, aos domingos. No inverno ha ás vezes *novilhadas*. A praça comprehende 12:000 logares. Como é grande a affluencia de espectadores, é conveniente que o forasteiro compre o seu bilhete com antecedencia, embora tenha que pagar o pequeno augmento da *contaduria*. Os logares que se aconselham para as senhoras são: *delantera de andanada, grada* ou *palco*. Os *aficionados* que queiram vêr os bois de perto, devem tomar *barreras* e *contrabarreras* (de 5 a 10 pesetas), *delanteras de tendido, primeiras filas* e *tabloncillos* (de 3,5 pst. a 5 pst.) e *assientos de tendido* (sem numero, 3 pst.) Estes são os preços de sombra. Os homens que desejem presenciar o divertimento isolando-se um pouco da algazarra e do bulicio, deverão comprar *delanteras de gradas, tabloncillos* ou *primeiras filas* (de 4 a 10 pst.) e *centros de grada* (3 pst. e 50 cs.) Hora e meia antes de principiar a corrida e de cinco em cinco minutos, partem *tranvias* da Puerta del Sol para a praça de touros, a 0,50 pst. por carreira, apeando-se o passageiro a 500 me-

tros do edificio da praça. O transporte em carruagem de um cavallo *(coche de punto)* dentro do raio de Madrid até á praça, custa 1 pst. e 50 cs. Desde a esquina da rua de Peligros e no seguimento da rua de Alcalá, até á Puerta del Sol, ha carruagens que transportam cada pessoa á praça, mediante 75 centimos ou 50 cs., conforme a corrida é de touros ou novilhos. A' volta da tourada regulam os mesmos preços do que á ida, tanto nas carruagens como nos *tranvias* e omnibus.

Carreira de cavallos.—Verificam-se as carreiras em duas epochas do anno: 4 dias na primavera e 4 no outomno, sendo o preço da entrada geral no hyppodromo de 1 pst. O hyppodromo encontra-se no fim do passeio da Castellana. Ha *tranvias* desde a Puerta del Sol até ao hyppodromo, que custam 20 centimos por pessoa. Nos *coches de plaza* por uma carreira ao mesmo ponto, em dias de corrida, paga-se 1 pst. e 50 cs.

Estabelecimentos importantes dignos de ser visitados.—Armaria, Cavallariças Reaes, na Casa Real, ás segundas feiras, das 10 ás 3 horas; Museu de pintura e esculptura no Prado, que é um dos melhores da Europa; Museu Naval, na praça dos Ministerios, 7; Museu Archeologico, na R. dos Embaixadores, 68; Museu de Artilheria, na R. da Lealdade; Museu de Engenheiros, na R. da Rainha Mercedes; Gabinete de Historia Natural, na R. de Alcalá; Observatorio Astronomico, na R. de Affonso XII; Jardim Botanico, no Prado; Gabinete da Faculdade de Medicina, na R. de Atocha; Canal de Lozoya, na R. de Bravo Murillo; Basilica de Atocha, onde se guardam os restos mortaes de militares illustres, assim como immensas bandeiras omadas em differentes campanhas; Escola de Ve-

terinaria, na R. dos Embaixadores; Escola de Artes e Officios, na R. de Atocha; Museu de Instrucção Primaria, na R. dos Embaixadores; jardins da Florida; o Senado e o Congresso. Nos arredores de Madrid merecem tambem ser visitados: os reaes sitios de Aranjuez, o Escurial, o Prado e Santo Ildefonso. Para se visitarem estes differentes estabelecimentos, é preciso munir-se de bilhetes *(papeletas)*, que se vendem ou á entrada dos mesmos ou em outros locaes. As papeletas para visitar a Armaria, Cavallariças reaes e Casa de Campo, vendem-se na Intendencia do palacio. Para se visitar o Senado e o Congresso, basta a licença dos presidentes respectivos, ou ir acompanhado por um senador ou deputado. Para todos os outros estabelecimentos indicados, vendem-se *papeletas* nas livrarias de A. de San Martin, na Puerta del Sol, fornecendo-se tambem ahi tabellas que indicam os dias e horas em que elles podem ser visitados, bem como o preço das differentes *papeletas*. Quasi todas dão entrada só a uma pessoa, mas algumas ha que dão entrada a 5 ou 6 pessoas. A generalidade das *papeletas* custa 50 cs., havendo algumas de 1 pst. e mais caras. Para os jardins de Florida a *papeleta* custa mais ou menos, segundo é para passeiar de carruagem, a cavallo ou a pé. As *papeletas* para os museus não são validas em dias de festa ou chuvosos. Para se passear por um mez, de carruagem, nos jardins de Florida, paga-se 10 pst. pela *papeleta*. O museu archeologico é grandioso e rico, sendo pena que o edificio em que existe não reuna as condições precisas. Tem 4 secções: *tempos primitivos*, *edade media*, *numismatica* e *ethnographia*. O museu naval comprehende 10 salas onde se encontram modelos de navios antigos e mo-

dernos, tropheus navaes, canhões, instrumentos nauticos, etc. O observatorio astronomico está muito bem montado, possuindo muito material de primeira ordem, e acha-se em um edificio elegante, a 2.289 pés acima do nivel do mar, abraçando um largo horisonte até Guadarrama. Tambem occupa um logar muito distincto o museu de artilheria, que possue uma grande collecção d'armas portateis de fogo e canhões, desde os tempos primitivos até hoje, bem como modelos reduzidos das machinas e instrumentos de guerra das diversas epochas. O museu da faculdade de medicina é tambem de muito valor e apreço.

Gratificações. — São um tributo obrigado na capital. Os hespanhoes chamam-lhes *propinas*. Nos cafés e cervejarias uma moeda de 10 centimos é a *propina* corrente. Nos cabelleireiros e aos cocheiros dos trens de praça (por carreira), o mesmo. Nos restaurantes e aos cocheiros de praça (quando o aluguer da carruagem é por horas), é 20 centimos. A *propina* aos porteiros, guardas de monumentos, de museus, etc., é de 0,50 pst. a 1 pst.

Partida de Madrid

Chegado o momento da partida quando se ajustarem as contas com o dono da hospedaria, o viajante dará a competente *propina* á *camarera* do seu quarto, na quantia de 3 a 5 pst. Se se tem que partir pela via ferrea, o *touriste* poderá procurar o omnibus do *despacho central* ou alugar uma carruagem de praça, para se dirigir á respectiva estação do caminho de ferro. O preço d'estes transportes é o mesmo que já foi indicado anteriormente, á chegada a Madrid, no trajecto para o *despacho central* ou hospedarias.